

# Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

## SER PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO: OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR CRISTO AOS ALUNOS

Being a religious teaching teacher: opportunity to present Christ to students

Rosilene Francisca Machado Sälzer<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo analisa o privilégio que é ser professor<sup>2</sup> de Ensino Religioso e evidencia as oportunidades que muitos cristãos, nem comunidades eclesiais conseguem obter por não terem acesso a essa realidade. A ordem de Jesus em levar o Evangelho em todos os lugares deve ser cumprida também nesse espaço específico. Atualmente as portas das escolas brasileiras estão escancaradas e clamando por ajuda, por isso, todas as oportunidades surgidas para levar Cristo ao coração dos alunos devem ser aproveitadas da melhor forma possível. Ensinar, amar, evangelizar e testemunhar são características que devem fazer parte do professor cristão para que ele cumpra seu papel como profissional e também servo de Cristo.

**Palavras-chave:** Aluno. Professor. Oportunidade. Evangelho.

### ABSTRACT

The present study examines the privilege of being a teacher and having opportunities so unique that many other Christians and churches cannot. Jesus' command to carry the Gospel everywhere must also be fulfilled within the classrooms. Currently the doors of Brazilian schools are wide open and crying out for help, so all the opportunities that have arisen to bring Christ to the heart of the students should be harnessed in the best possible way. Teaching, loving, and evangelizing should be part of the Christian teacher so that he fulfills his role as a professional and also as a servant of Christ.

<sup>1</sup> A autora é formada em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. É Pós-Graduada em Docência do Ensino religioso pela mesma instituição. E-mail: [rosecomjesus@hotmail.com](mailto:rosecomjesus@hotmail.com)

<sup>2</sup> Neste artigo o termo 'professor' será utilizado para referir-se ao docente independente do gênero.

**Keywords:** Student. Teacher. Opportunity. Gospel.

## INTRODUÇÃO

Existem no Brasil muitas portas abertas para levar o amor de Cristo as crianças nas escolas. As crianças podem ouvir de forma didática, bíblica e evangelística as preciosas verdades de Deus, através da vida do professor. É incrível o número de crianças e familiares que o professor pode atingir com a mensagem da salvação, número este, muito maior do que Igrejas alcançam em Escolas Bíblicas Dominicais.<sup>3</sup> Por isso, ser professor de Ensino Religioso é uma grande oportunidade para estar em contato com pessoas tão especiais como são os alunos e ter o privilégio de influenciar através de suas vidas, muitas outras vidas na sala de aula e, conseqüentemente, fora dela também.

Através de alunos alcançados para Cristo, o ambiente escolar pode ser transformado e toda a família pode ser também influenciada e conhecer a Cristo. Viver o Evangelho também no âmbito profissional é uma oportunidade que não deve ser desperdiçada e cada professor cristão deveria tomar como ministério a ser cumprido a missão de levar Cristo ao coração de seus alunos.

Muitas famílias, escolas e alunos estão clamando por socorro, mas não sabem de onde virá essa ajuda e acabam se envolvendo em evangelhos falsos ou outro tipo de ajuda que tem levado muitos a destruição. Por vezes o professor é a “ferramenta” que Deus coloca na vida desses alunos para que eles tenham a chance de terem suas vidas transformadas. Ser professor cristão é muito mais que uma profissão, é uma oportunidade de levar Cristo ao coração dos alunos! Sendo assim, este artigo irá mostrar aquilo que envolve, tanto a missão do cristão no aspecto de proclamação do amor de Cristo, como formas de aproveitar as oportunidades que há, a partir da profissão desempenhada por docentes.

### 1. FALAR DE CRISTO: MISSÃO E ORDEM BÍBLICA

Quando se fala em ensinar a Bíblia, fala-se sobre a missão do indivíduo e da tarefa básica de ensinar a Palavra de Deus, pregar o Evangelho e preparar pessoas para um encontro com Jesus! “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” é a ordem do Senhor, registrada em Marcos 16.15, e os salvos por Cristo, estão neste mundo para falar e obedecer a Deus. Assim também deve ser a vida do professor cristão.

A razão primordial do professor cristão de Ensino Religioso, deve ser compartilhar o ensino da Bíblia, por preceitos e por exemplo. Muitos sistemas de ensino podem ensinar Português, Matemática, Ciências, mas nenhuma destas disciplinas tem valor eterno. Nas escolas deve-se recordar as lições de histórias bíblicas aos alunos para que eles amem a Deus e tenham interesse em coisas espirituais, e passem a interessar-se e aprender a amar a Palavra.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLASCRECHES,HOSPITAIS,ETC#W0sFKKBv80M>

Jesus ensinou que “ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos” (Jo 15.13). A morte de Jesus na cruz foi o ato máximo de seu amor *agapao* e também *phileo* demonstrado pelos pecadores.<sup>4</sup> Baseado no exemplo de Cristo, nota-se que a sala de aula pode ser um grande trampolim para através do entrosamento ativo e amável com os alunos, pensando nos seus padrões, compreendendo a sua visão do mundo, ouvindo as suas perguntas e sentindo os seus problemas, reagir às suas necessidades e conseqüentemente alcançá-los para Jesus Cristo.<sup>5</sup> O próprio Cristo buscou e salvou os perdidos através da sua amizade. Pode-se notar claramente na Bíblia o quanto Jesus investiu “em seus alunos” e os benefícios desta atitude. Jesus pode semear belas sementes com o objetivo de obter grandes frutos para o Seu Reino.<sup>6</sup>

É por intermédio do relacionamento professor/aluno que muitos podem ter acesso ao Evangelho e conhecer Jesus Cristo como Salvador. Uma vez as pessoas estando próximas, o Evangelho fluirá rapidamente através das teias de relacionamentos, pois os alunos aprenderão a confiar em Cristo através deste relacionamento com o professor.<sup>7</sup> A influência do professor pode progredir até o ponto de outras pessoas no ambiente escolar realmente perguntarem como podem se tornar cristãos. Portanto, ser professor é ter oportunidade para comunicar porções do Evangelho e dar testemunho pessoal.<sup>8</sup>

Todo cristão, assim como todo professor, deve estar pronto para “lançar o anzol”. É necessário compartilhar as palavras do Evangelho com os alunos, pois é uma grande alegria conduzir pessoas ao conhecimento do único Salvador, que é Jesus Cristo.<sup>9</sup>

## 2. APROVEITANDO TODAS AS OPORTUNIDADES

Muitas crianças têm uma marcante ausência de orientação religiosa dentro dos seus lares por parte dos seus familiares. Nesse sentido, a aula de Ensino Religioso na escola acaba sendo uma ocasião para a criança ouvir verdades preciosas que poderão marcar e influenciar toda a sua vida. No Brasil, existe uma porta gigantesca aberta nas escolas para a pregação do Evangelho, pois muitas escolas estão clamando por ajuda. Essas são oportunidades que devem ser aproveitadas ao máximo para levar o Evangelho de Cristo!<sup>10</sup> Desta forma, os subpontos que seguem abordarão esse aspecto.

### 2.1 Aproveitando as oportunidades para ensinar

É fascinante como o Senhor Jesus usou tantas situações informais como oportunidades de ensino e nesse sentido, fica o exemplo a ser seguido. Quando se trata de crianças, elas são

<sup>4</sup> HANSEN, D. **A arte de pastorear**. São Paulo: Shedd, 2001, p. 134.

<sup>5</sup> ALDRICH, Joseph C. **Amizade – a chave para a evangelização**. Tradução de la H. Kietzmann. São Paulo: Vida Nova, 1981, p. 59.

<sup>6</sup> HANSEN, 2001, p. 134.

<sup>7</sup> ALDRICH, 1981, p. 77.

<sup>8</sup> ALDRICH, 1981, p. 190.

<sup>9</sup> ALDRICH, 1981, p. 193.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLASCRECHES,HOSPITAIS,ETC#W0sFKK Bv80M>

naturalmente predispostas ao ensino e na fase escolar estão prontas para aprender. A influência dos professores, especialmente nos quatro primeiros anos de estudo, é notórias. Por isso, levar as crianças a aprenderem semanalmente a Bíblia lhes ajuda a terem um encontro com Cristo e compreenderem o novo nascimento espiritual tão necessário.<sup>11</sup> Valorizar o ensino pautado pelos livros sagrados é, acima de qualquer coisa, valorizar os mais fortes valores da humanidade. Os valores da sociedade são colocados em prática por meio de ações; dessa forma, um ensino básico sobre religião deve começar desde cedo. O ensino religioso é uma das melhores formas de desenvolver e consolidar o caráter dos alunos e, conseqüentemente, torná-los adultos mais fortes, carregados de valores para a sociedade.

Hoje em dia, é cada vez mais comum presenciar pessoas mais individualistas e, em certos níveis, egoístas com o mundo à sua volta. O aprendizado de valores como os que são passados com o Ensino Religioso tem a chance de mudar este paradigma, uma vez que o foco é na formação de um cidadão inserido dentro de uma sociedade. Aprender a viver de modo colaborativo e saber que todos têm a mesma importância, bem como direitos e responsabilidades, dentro de uma sociedade, faz com que as atitudes e ações dos alunos sejam mais coletivas, em prol de um bem maior. É preparar as pessoas para se doarem mais ao próximo. O Ensino Religioso traz muitos benefícios para quem está formando as suas raízes e conceitos. Incluir esse tipo de disciplina nas escolas é poder transformar e multiplicar estes benefícios em algo muito maior, que atingirá um número mais avantajado de pessoas, espalhando a Palavra de Deus e os valores religiosos e éticos em uma sociedade que se tornará bem mais justa.<sup>12</sup>

## 2.2 Aproveitando as oportunidades para amar

Todos os tipos de amor são importantes, mas se tratando do relacionamento entre aluno e professor, o amor *phileo* é essencial, pois este amor está voltado para as pessoas, para o amor ao próximo. Ao amigo verdadeiro, o amor deve ser incondicional, ou seja, deve resistir em quaisquer circunstâncias ou condições, pois assim como Deus aceita o ser humano da forma como é, também é necessário amar e aceitar as pessoas incondicionalmente.<sup>13</sup>

Em relação ao amor, é fato dizer que apenas quem ousa amar é capaz de amar, como exemplifica a parábola do Bom Samaritano, em Lucas 10.29-37.<sup>14</sup> O gesto do Samaritano nesta parábola ajuda a entender o que significa amar o próximo. Ele identificou a necessidade do homem desconhecido e se compadeceu dele. Não havia nenhum motivo lógico para tal ato, mas para amar não é necessário existir motivos. Deus nunca permite que um ato feito com amor se perca. Relacionado à parábola do “Bom Samaritano”, para os ladrões, o viajante judeu era uma vítima a ser explorada; para o sacerdote e o levita, era um incômodo a ser evitado;

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLASCRECHES,HOSPITAIS,ETC#W0sFKK Bv80M>

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.erasto.com.br/noticias/beneficios-do-ensino-religioso-na-escola>

<sup>13</sup> ENGSTROM, T. W. **Amigos de verdade**. Venda Nova: Betânia, 1986, p. 13.

<sup>14</sup> SCHWARZ, Christian A. **Aprendendo a amar**. Tradução de Fred R. Bornschein. Curitiba: Esperança, 1998, p. 25-63.

mas, para o Samaritano, era alguém que precisava de amor e de ajuda, por isso cuidou dele.<sup>15</sup> Não há nada melhor do que ter uma amizade verdadeira. Ter companheiros de luta que trazem conforto de sentir-se seguro ao lado de alguém, pois o amor ao próximo é uma das experiências mais agradáveis que a vida pode oferecer.<sup>16</sup>

O amor ao próximo transfere o cuidado de si mesmo para outra pessoa, desejando o seu bem-estar, tal como deseja o seu próprio bem-estar, fazendo sacrifícios e procurando protegê-lo. É pensar em como suprir as necessidades e desejar a felicidade do próximo. Ou seja, é fazer em prol da outra pessoa aquilo que faria por si mesmo. Quem sabe amar o próximo, descobre como transferir o amor-próprio para outras pessoas.<sup>17</sup>

A respeito do amor ao próximo, Schwarz relata em seu livro, “Aprendendo a amar”, o fato ocorrido com o pastor Heinrich Albertz, o qual foi prefeito em Berlim e sofreu um sequestro de um proeminente político alemão, o qual obrigou o pastor a acompanhar os sequestradores no avião como refém. O Albertz permaneceu durante 30 a 40 horas sentado em um avião apertado com os terroristas alemães, pessoas contra as quais se voltava a ira da maioria da população alemã, em uma situação que poderia ser de vida ou morte. Mesmo em meio a toda aquela situação, Albertz disse que não sentiu sentimentos ruins em relação àquelas pessoas. Deixou enfatizado que se relacionou com os terroristas os tratando como seres humanos. Concluiu com a frase: “poucas pessoas são criminosas e todos os criminosos são pessoas”.<sup>18</sup> Esse é um belíssimo exemplo de amor ao próximo. O verdadeiro amor deve ser sem restrições e sem medidas. Deve ser como o exemplo desse pastor e principalmente como o grande exemplo de Jesus Cristo, que morreu na cruz por todos os pecadores, sem medir esforços, apenas fazendo tudo por amor ao seu próximo.

Na sala de aula o amor deve ser também sem medir esforços para que a vida dos alunos seja marcada não apenas pelo ensinamento, mas principalmente pelo amor demonstrado através da vida do professor. O professor que ama os alunos e que ama a sua profissão, é capaz de transformar vidas através desse amor.

### **2.3 Aproveitando as oportunidades para proclamar verdades eternas**

Em um levantamento realizado em diversas igrejas, constatou-se que a maioria das pessoas se convertem exatamente na fase escolar. Mesmo levando em conta as pessoas que se desviam, aquelas que conheceram a Palavra de Deus quando alunos são as que têm mais chances de voltarem para o corpo de Cristo.

Por muitas vezes a evangelização é menosprezada, mas não foi isso que Jesus ensinou! Algumas pessoas se sentem constrangidas quando se fala em evangelização, pois se sentem inseguras, quanto a essa ordem de Cristo. Na verdade, muitos argumentos são desculpas para

<sup>15</sup> WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**. Tradução de Suzana E. Klassen. Santo André: Geográfica, 2007, Vol. 1, p. 275-276.

<sup>16</sup> PARROT, Les e Leslie. **Relacionamentos**. 2.ed. São Paulo: Vida, 1999, p. 81-82.

<sup>17</sup> CHAMPLIN, Russel N. **Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia**. 8. ed. São Paulo: Hagnos, 2006, Vol. 1, p. 139.

<sup>18</sup> SCHWARZ, 1998, p. 55.

a pessoa que não quer evangelizar crianças e alunos, assim como se cria muitas desculpas para quem não quer sair para evangelizar adultos.

Uma das passagens mais conhecidas sobre a importância de ensinar a criança a andar no caminho certo está em Deuteronômio 11.18-21 e 4.9,10. Essas passagens ensinam que se deve ensinar os filhos e netos a andarem no caminho correto. É evidente que crianças que não aprendem a andar no caminho correto vão dar origem a uma geração sem limites e cheia de problemas. Uma passagem Bíblica sobre evangelização mais geral é o texto de Marcos 16.15, que diz que se deve pregar a toda criatura. Ora, sendo o aluno uma criatura, ele pode sim ser evangelizado.

Em 2 Reis 23.2<sup>19</sup> também é demonstrado como a Palavra de Deus deve ser conhecida por todos, dos menores aos maiores. A criança deve ser estimulada a perguntar sobre Deus, seus feitos e tudo o que envolve a crença do professor. No livro de Deuteronômio, pode-se ler como isso era estimulado no povo judeu (Dt 6.20).

Um ponto de extrema importância, mas que poucos dão conta é que a criança também é pecadora. Este é um assunto que já gerou muita polêmica. Ainda hoje há quem discorde. mas o Salmo 51.5 mostra que todos precisam de salvação. Outros textos que reforçam a ideia de que todos são pecadores, inclusive as crianças, está registrado em Romanos 5.12 e Romanos 3.23.<sup>20</sup>

Todo cristão deve desenvolver o seu papel de cumprir o mandamento de Cristo, que é anunciar o Seu poderoso nome em todos os lugares. Mas esta tarefa deve ser realizada com muito amor e de todo o coração, senão se tornará um peso.<sup>21</sup> Em muitos lugares, o mundo tem sentido mais sede e desejo por ouvir a mensagem de Cristo, do que a própria Igreja em relação ao seu interesse em transmiti-la.<sup>22</sup> Se o professor cristão se encarregar de transmitir a mensagem de Cristo através de um relacionamento autêntico com seus alunos, com certeza Deus agirá. O professor deve contentar-se em ser instrumento e fazer a sua parte, que é semear a Palavra de Deus através de seus relacionamentos. Existem inúmeras oportunidades para colocar o amor em ação e anunciar Cristo para os alunos. Quando o professor se coloca à disposição de Deus, Ele mostra pelo Seu Espírito a maneira certa de dizer as coisas e o momento adequado de agir, e assim, alcançar vidas para Ele.<sup>23</sup>

Deus deseja dar a cada um as oportunidades necessárias, e talvez as mais incomuns para influenciar as vidas de pessoas com as quais o indivíduo relaciona-se. Cada pessoa tem essa capacidade de ser amigo e influenciar a vida espiritual das pessoas que a cercam, com o presente mandado por Deus que é conhecê-Lo.<sup>24</sup>

A evangelização eficaz envolve visualização e verbalização: “... o Verbo se fez carne” (Jo 1.14). Deus não mandou um telegrama, ou uma chuva de livros sobre a evangelização ou um

---

<sup>19</sup> Esse texto mostra que o rei subiu até a casa do Senhor e junto foram todos os moradores de Judá desde o maior até o menor.

<sup>20</sup> Disponível em: <http://www.materialgospel.com/evangelizacao-de-criancas-e-necessario/Evangelizacao>

<sup>21</sup> HENDRICKS, H. G. **Comunique com amor**. Tradução de Myrian Talitha Lins. Venda Nova: Betânia, 1983, p. 111.

<sup>22</sup> HENDRICKS, 1983, p. 122.

<sup>23</sup> HENDRICKS, 1983, p. 118.

<sup>24</sup> HENDRICKS, 1983, p. 126.

milhão de rótulos adesivos dizendo: “sorria Jesus, te ama!” Ele mandou um Homem, Seu Filho para transmitir a mensagem. A Sua estratégia não mudou. Ele ainda envia homens e mulheres – antes de usar folhetos e técnicas – para mudar o mundo. Estes homens e mulheres são os que formam a Igreja de Cristo.<sup>25</sup>

Através de momentos agradáveis, de variadas conversas e uma amizade sincera e autêntica, é possível anunciar Cristo.<sup>26</sup> Um belo exemplo é a Igreja Primitiva, pois a mesma foi estabelecida graças aos ministérios da forte proclamação dos apóstolos. Eles pregaram nas esquinas das ruas, nas sinagogas e nas praças. Certamente o Evangelho é uma mensagem para ser pregada. Embora a abordagem proclamadora da evangelização tenha validade até a vinda de Jesus, não é um meio pelo qual a maioria dos cristãos atingirá seu próprio mundo particular. Deus dotou uma porcentagem muito pequena dos Seus filhos para executarem esta tarefa especial.<sup>27</sup>

Para a evangelização, sensibilidade é a chave. A maioria dos programas de treinamento evangelístico defende uma evangelização de abordagem confrontadora. Porém, é ingenuidade supor que a maioria das pessoas aceita Cristo como resultado do testemunho de um estranho durante uma única conversa espiritual. A grande maioria não se torna cristã através de uma evangelização de confrontação entre estranhos. Além disso, muitos deixam de aceitar a Cristo por causa de más experiências com testemunhas zelosas, mas insensíveis. Grande parte do problema resulta de suposições falsas acerca do processo de aceitar Cristo.<sup>28</sup> A evangelização que não penetra naturalmente no mundo real do não-cristão pode tornar-se uma invasão, uma corrida ao território inimigo, seguida por uma rápida retirada para a segurança, em vez de ser a atuação de um próximo que ama.<sup>29</sup> As pessoas precisam saber como dizer as palavras do Evangelho.<sup>30</sup> A eficácia evangelística está diretamente relacionada com a habilidade de tornar-se, a habilidade de compreender e relacionar-se com as diferenças das pessoas. A diferença radical sobre a qual se fala precisa ser bíblica, para que a evangelização seja eficaz.<sup>31</sup>

Uma das histórias mais fascinantes da Bíblia é sobre o aleijado de nascença. Os amigos dele o levaram até Jesus, carregando-o numa cama. Mas, como a casa estava cheia e não conseguiram entrar, resolveram achar outra solução. Os amigos subiram no telhado da casa e abriram um vão onde puderam passar o amigo aleijado até onde Jesus se encontrava. Em Marcos 2.5-9 Jesus diz: “vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico... levanta-te, toma o teu leito e anda”. Aquele aleijado foi levado a Cristo pelo esforço de um grupo de amigos. Este é um grande ensinamento para os seguidores de Cristo.

---

<sup>25</sup> ALDRICH, 1981, p. 29.

<sup>26</sup> ENGSTROM, 1986, p. 124.

<sup>27</sup> ALDRICH, 1981, p. 71.

<sup>28</sup> ALDRICH, 1981, p. 72.

<sup>29</sup> ALDRICH, 1981, p. 62.

<sup>30</sup> ALDRICH, 1981, p. 72.

<sup>31</sup> ALDRICH, 1981, p. 63.

Que o principal alvo dos professores cristãos possa ser também levar seus alunos ao encontro de Cristo.<sup>32</sup> Cada um deve fazer sua parte e através de seus relacionamentos alcançar vidas para Cristo. Hendricks, na sua obra “Comunique com amor”, diz:

Nunca houve um banquete sem que antes tivesse havido um sacrifício. Isso aconteceu com Cristo que veio ao mundo. Não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Isso também deve aplicar-se aos cristãos que morrem para si mesmos a fim de que possam transmitir Cristo para as almas famintas deste mundo.<sup>33</sup>

#### 2.4 Aproveitando as oportunidades para ser exemplo

A palavra “exemplo” também pode ser traduzida como “padrão”, “molde” ou “modelo”. Os seguidores precisam tornar-se iguais aos seus líderes, seguindo seus exemplos.<sup>34</sup> Este deve ser o aspecto natural e integrante na personalidade do crente.<sup>35</sup>

Paulo foi um grande exemplo para a vida das pessoas que estavam ao seu redor. Através de sua vida, ele ensinava as pessoas e fazia grandes discípulos. Incrível o quanto Paulo exercia influência, pois, quando ele saía de um lugar, sempre deixava uma nova igreja fundada, a qual, na maioria das vezes, era firme e muitas vezes até crescia. Isso é ser exemplo. Fazer a diferença e fazer as pessoas também serem diferentes através de Cristo em suas vidas.<sup>36</sup> Quando os professores são exemplos de integridade com Deus, e buscam um estilo de vida que faz a diferença na sala de aula, o seu potencial para o verdadeiro testemunho e as possibilidades de alcançar vidas para Cristo aumentam significativamente. Por ser isto verdade, a evangelização é um modo bonito de viver e uma abertura do círculo de relacionamento para incluir o não cristão. Deus inicia o processo e os crentes são os instrumentos de Deus para dar continuidade ao “trabalho”.<sup>37</sup>

Identificar-se com o mundo não é a mesma coisa que ser idêntico a ele. Cristo, como um excelente exemplo, foi eficaz por causa de sua identificação e diferenças radicais. Assim como Ele, para obter uma vida exemplar e que alcance vidas para o Reino de Deus, é necessária disciplina na vida cristã, a qual é essencial para que a identificação seja redentora, em vez de destrutiva.<sup>38</sup> No decorrer dos Evangelhos, nota-se que os fariseus em vários momentos presenciaram Jesus e os seus relacionamentos com vários tipos de pessoas, inclusive comendo e bebendo com a escória sacerdotal. Jesus, em todo momento, foi exemplo de vida santa e pura diante de todos, inclusive daqueles seus amigos desprezados. Os fariseus julgavam Jesus pelo fato dele ser amigo de pecadores, mas suas opiniões estavam totalmente erradas quando O consideravam pecador pelo fato de se relacionar com as pessoas com quem Ele tinha

<sup>32</sup> HENDRICKS, 1983, p. 112.

<sup>33</sup> HENDRICKS, 1983, p. 123.

<sup>34</sup> ALDRICH, 1981, p. 130-131.

<sup>35</sup> HENDRICKS, 1983, p. 121.

<sup>36</sup> ORTIZ, Juan Carlos; BUCKINGHAM, Jamie. **Ser e fazer discípulos**. Tradução de Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 1979, p. 34.

<sup>37</sup> ALDRICH, 1981, p. 25.

<sup>38</sup> ALDRICH, 1981, p.49.

amizade.<sup>39</sup> Através de uma amizade “legal”, como Cristo tinha com as pessoas à sua volta, é muito mais fácil falar do Evangelho e alcançar as pessoas para Deus, pois muitas vezes manter uma conversa, testemunhando e insistindo em que a pessoa aceite Cristo, pode incitar mais dano que benefício. A maioria das pessoas responsivas reage negativamente a estas atitudes e, muitas vezes, de maneira bastante violenta a este tipo de assalto. Atitudes assim, ao contrário de bom testemunho, mostram uma falta de respeito fundamental pela dignidade e personalidade humana.<sup>40</sup>

O exemplo de uma vida íntegra com Cristo pode ser relacionado em todas as áreas da vida humana, principalmente se a pessoa é de uma presença sadia, de bem consigo mesmo e com os outros ao redor, as probabilidades de aumentar o impacto da proclamação do Evangelho são ainda maiores, pois, exemplos de uma vida “correta” diante dos alunos, ajuda a predispor as pessoas a identificarem o Evangelho como Boas Novas.<sup>41</sup>

Em relação à vida com Cristo, Paulo em 1 Tessalonicenses 1.5, diz: ... “assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós, e por amor de vós”. Paulo neste texto, chama a atenção a um estilo de vida intencional, dizendo que a decisão de viver de uma maneira certa, como exemplo de Cristo, foi decisão própria. No versículo seguinte, Paulo diz... “vos tornaste imitadores nossos ...”, ou seja, ele viveu intencionalmente porque sabia que era o modelo deles e que se tornariam como ele.

Assim como Paulo, o professor cristão deve ter este desejo de ser exemplo de vida com Deus para que seus alunos também possam conhecer a Cristo.<sup>42</sup> Este também é o desejo de Deus para a vida de todo cristão, que todos possam executar a obra deixada por Cristo. Isso só será possível se o cristão for exemplo de vida com Deus.<sup>43</sup>

A busca por ser exemplo de vida com Deus é refletida principalmente através do amor *phileo*. Na medida em que o amor é visto, sentido e experimentado, de alguma maneira é associado com Cristo na mente do não-cristão. Jesus disse: “todos conhecerão que sois meus discípulos se tiverdes amor...” (Jo 13.35). Um relacionamento de amor genuíno focaliza a atenção do não-cristão na direção certa! Este é, provavelmente, o fator chave para mudar as pessoas de uma atitude negativa para uma positiva, em relação ao Evangelho.<sup>44</sup>

A vida do professor deve ser um caminhar com propósito de anunciar Cristo sempre, permanecendo centrado no que realmente importa. O testemunho através do relacionamento com seus alunos pode alcançar a todos e essa oportunidade deve ser realizada através de todas as ocasiões oportunas, inclusive através dos contatos naturais que se tem. É necessário identificar estas oportunidades e buscar fazer a diferença através desse relacionamento com os alunos. É necessário demonstrar real interesse pelos alunos, lembrando sempre que eles são importantes especialmente para Deus. É preciso tentar

<sup>39</sup> ALDRICH, 1981, p. 67-68.

<sup>40</sup> ALDRICH, 1981, p. 72-73.

<sup>41</sup> ALDRICH, 1981, p. 76.

<sup>42</sup> ALDRICH, 1981, p. 93.

<sup>43</sup> MOORE, Waylon B. **Integração segundo o Novo Testamento**. Tradução de Elvira Moraes Lustosa. 4.ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1978, p. 14.

<sup>44</sup> ALDRICH, 1981, p. 121.

enxergar o que Deus pode fazer através de um testemunho verdadeiro transmitido através da convivência em sala de aula.<sup>45</sup>

O testemunho é uma essencial característica de um verdadeiro cristão. Essa é a melhor maneira de romper a barreira que impede as pessoas de conhecerem Cristo. Não há nada mais importante do que a tarefa de atrair pessoas pecadoras e conduzi-las para a cruz de Jesus.<sup>46</sup> É preciso se concentrar no que é fundamental. É preciso se dedicar a testemunhar e partilhar da fé quando Cristo oferecer oportunidade. Todo dia e cada momento é precioso e importante.<sup>47</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar sobre o importante papel do professor cristão e o Ensino Religioso nas escolas, vê-se imensamente que essa tarefa é muito mais que uma profissão, é sim, um cumprimento da ordem deixada por Jesus. Pertencer a um país no qual existe essa liberdade religiosa nas escolas é um grande privilégio, o qual deve ser aproveitado com todas as forças. Muitas famílias estão sendo destruídas, tantas crianças totalmente desestruturadas e são tantos os casos de violências, drogas e prostituições. Tudo isso o professor pode lidar diariamente, e a liberdade para tudo isso, pode ser encontrada em Jesus Cristo. E Ele deseja usar a vida do professor na sala de aula.

Todo o cristão tem o dever de anunciar Cristo e aproveitar cada instante é obedecer a ordem deixada por Jesus. Cada oportunidade com os alunos pode marcar para sempre a vida dessas pessoas. Por isso, ensinar não se limita apenas a conteúdo, é viver, é se doar. Demonstrar amor verdadeiro aos alunos é o que muitas vezes eles mais precisam, pois muitos são carentes de amor de pai e mãe, muitos nem sabem o que é ser amado. E aproveitar as oportunidades para evangelizar deve fazer parte também da vida do professor, pois anunciar Jesus acima de tudo deve ser a missão do professor. Ser exemplo é muito mais do que mil palavras. É sim, com a própria vida poder testemunhar do amor de Jesus.

As escolas estão clamando por ajuda e o Ensino Religioso é uma grande porta aberta para anunciar sobre Jesus, não somente na sala de aula, mas em todo o ambiente escolar. Deve ser considerado como privilégio ter uma profissão que abre escancaradamente as portas para falar sobre o amor de Deus. Que cada dia mais haja professores cristãos que cumpram a ordem de Cristo e que seus corações possam arder por amor aos alunos e conseqüentemente o desejo que eles conheçam a Cristo.

## REFERÊNCIAS

**A MISSÃO da igreja e a ordem bíblica.** Disponível em:

[https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLAS CRECHES, HOSPITAIS, ETC#W0sFKKBv80M](https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLAS%20CRECHES,%20HOSPITAIS,ETC#W0sFKKBv80M)> Acesso em: 27 de agosto de 2018.

---

<sup>45</sup> ALBRICH, 1981, p. 26.

<sup>46</sup> HYBELS, Bill. **Evangelização – agindo como sal e luz no mundo.** Tradução de Eduardo Pereira de Ferreira. São Paulo: Vida, 2000, p. 33.

<sup>47</sup> HYBELS, 2000, p. 63.

**APROVEITANDO as oportunidades para ensinar.** Disponível em: <  
[https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLASCRECHES,  
HOSPITAIS,ETC#W0sFKKBv80M](https://www.apec.com.br/evangelismo.php?page=ESCOLASCRECHES,HOSPITAIS,ETC#W0sFKKBv80M)> acesso em 27 de agosto de 2018

**APROVEITANDO as oportunidades para amar.** Disponível em: <  
<https://www.erasto.com.br/noticias/beneficios-do-ensino-religioso-na-escola> > acesso em  
27 de agosto de 2018

**APROVEITANDO as oportunidades para evangelizar.** Disponível em: <  
<http://www.materialgospel.com/evangelizacao-de-criancas-e-necessario/> Evangelização>  
Acesso em 27 de agosto de 2018.

ALDRICH, Joseph C. **Amizade – a chave para a evangelização.** Tradução de la H. Kietzmann.  
São Paulo: Vida Nova, 1981. 219 p.

CHAMPLIN, Russel N. **Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia.** 8.ed. São Paulo: Hagnos,  
2006. Vol. 1, 1039 p.

ENGSTROM, Ted W.; LARSON, Robert C. **Amigos de verdade.** Tradução de Neyd Siqueira.  
Venda Nova: Betânia, 1986. 131 p.

HANSEN, David. **A arte de pastorear.** Tradução de Hope Gordon Silva. São Paulo: Shedd,  
2001. 208 p.

HENDRICKS, H. **Comuniquem com amor.** Tradução de Myrian Talitha Lins. Venda Nova:  
Betânia, 1983. 133 p.

HYBELS, Bill. **Evangelização – agindo como sal e luz no mundo.** Tradução de Eduardo Pereira  
de Ferreira. São Paulo: Vida, 2000. 102 p.

MOORE, Waylo B. **Integração segundo o Novo Testamento.** Tradução de Elvira Moraes  
Lustosa. 4.ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1978. 160 p.

ORTIZ, Juan Carlos; BUCKINGHAM, Jamie. **Ser e fazer discípulos.** Tradução de Margarida  
Oliva. São Paulo: Loyola, 1979. 126 p.

PARROT, Les e Leslie. **Relacionamentos.** 2.ed. São Paulo: Vida, 1999. 192 p.

SCHWARZ, Christian A. **Aprendendo a amar.** Tradução de Fred R. Bornschein. Curitiba:  
Esperança, 1998. 135 p.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo.** Tradução de Suzana E. Klassen. Santo  
André: Geográfica, 2007. Vol. 1, 602 p.